

# POVO LIVRE

## O PAÍS ESTÁ PIOR, A VIDA DAS PESSOAS ESTÁ MUITO PIOR

Em Sernancelhe, na abertura da Festa da Castanha, dia 28 de outubro, Luís Montenegro criticou os Governos socialistas por nada terem feito durante os últimos sete anos

### 3 PRESIDENTE

#### “OS GOVERNOS SOCIALISTAS NUNCA DIZEM A VERDADE TODA”

Na I Cimeira Ibérica Juventude, o líder do PSD afirmou que é uma tradição os governos PS pautarem a sua ação por uma política de meias-verdades

### 9 LOCAIS

#### ALVAIÁZERE APROVA ISENÇÃO DE DERRAMA PARA ATRAIR INVESTIMENTO

A Câmara de Alvaiázere aprovou a isenção da derrama para 2023 para todas as empresas, com o objetivo de atrair investimento para o concelho

### 18 REGIONAIS

#### REDUÇÃO DE TEMPOS DE ESPERA DE CIRURGIAS É UMA PRIORIDADE

O secretário regional da Saúde dos Açores destaca a redução das listas de espera cirúrgicas nos últimos dois anos na região autónoma

# OBRIGADA, PROFESSOR

**Acreditar em Portugal é, também, saber respeitar quem deu o melhor de si para o bem comum.**

**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre



Na passada semana, partiu o Professor Adriano Moreira, figura incontornável da sociedade portuguesa que marcou várias gerações e diferentes regimes.

Foi ministro do ultramar, ainda antes do 25 de abril de 1974, presidente do CDS, advogado e professor universitário. Acima de tudo, foi uma voz assertiva e respeitada por todos os quadrantes da sociedade, dentro e fora da sua família política.

Ainda nos anos 50 do século passado, já demonstrava uma reflexão própria sobre a integração europeia, bem como sobre a verdadeira realidade do colonialismo luso. Por essa altura integrou também a primeira delegação de Portugal nas Nações Unidas.

Depois da revolução de abril foi afastado de funções oficiais, tendo ido para o Brasil onde lecionou na Universidade Católica do Rio de Janeiro, regressando a Portugal e à política ativa no início da década de 80, como candidato a deputado nas listas da AD. Posteriormente, filiou-se no CDS, que viria mais tarde a liderar.

Foi um dos portugueses que fez parte dos dois regimes (anterior e posterior à Revolução dos Cravos), tendo-se destacado em ambos pelo seu elevado empenho e clarividência de ação.

Aliás, essa clarividência, na forma de estar e de pensar, permitiu-lhe ser reconhecido como uma das referências do país. Sempre fiel aos

seus princípios ideológicos, mas com a capacidade de observar a evolução dos tempos e do mundo e de saber interpretar as alterações de forma sábia e responsável.

Nos tempos que correm, o seu pensamento político e social constitui-se como uma herança inspiradora para mantermos uma lucidez moral e estratégica perante a crescente degeneração que os regimes políticos internacionais atravessam, que nos permita encontrar o melhor caminho para um futuro próspero respeitando os padrões essenciais a uma sociedade civilizada.

Devemos, pois, acreditar no futuro, acreditar nos valores que defendemos, que serão tão ou mais sólidos quanto formos capazes de preservar o legado intelectual, político e ético de personalidades como a do Prof. Adriano Moreira, que, até ao último dos seus dias, nos mostrou como devemos honrar o nosso compromisso com a causa pública.

Acreditar em Portugal é, também, saber respeitar quem deu o melhor de si para o bem comum, cuidando do seu contributo para que as gerações vindouras possam dele beneficiar.

## LUÍS MONTENEGRO NA I CIMEIRA IBÉRICA DA JUVENTUDE

# “OS GOVERNOS SOCIALISTAS NUNCA DIZEM A VERDADE TODA”

**O Presidente do PSD afirmou ainda que já vem sendo tradição dos governos socialistas não dizerem a verdade toda e pautarem a sua ação por uma política de meias-verdades.**

Luís Montenegro destacou que o Executivo de António Costa tem também por hábito “ficar pela metade” sempre que faz um anúncio. Foi assim com o suposto aumento de pensões e foi assim no anúncio sobre as interconexões energéticas entre a Península Ibérica e a Europa.

Referindo-se ao caso recente da EFACEC, o Presidente do PSD realçou que, aquando do debate do Orçamento do Estado esta semana, os social-democratas confrontaram o Governo sobre o estado da “conclusão do processo de reprivatização da EFACEC. O Governo foi instado a pronunciar-se. Disse que não sabia. No dia seguinte, deu nota de que o processo não tinha tido sucesso e que a reprivatização por agora está frustrada e não vai operar-se. A pergunta agora é: porque é que o Governo não disse a verdade toda na quarta e quinta-feira?”. Porque “o Governo ocultou esta informação. E esta forma dissimulada” de agir não enobrece a política, disse, acrescentando que o Executivo anda a brincar com o dinheiro dos portugueses.

Perante uma plateia de jovens, dia 29, em Lisboa, Luís Montenegro enumerou ainda as propostas do PSD para os jovens e referiu que é preciso “olhar para esta geração e motivá-la para não se render a esta situação de empobrecimento que tem sido sempre o desenlace das governações socialistas”.



**É preciso olhar para esta geração e motivá-la para não se render a esta situação de empobrecimento que tem sido sempre o desenlace das governações socialistas”**

Luís Montenegro

# O PAÍS ESTÁ PIOR, A VIDA DAS PESSOAS ESTÁ MUITO PIOR

Os governos socialistas deveriam ter “preparado” o país “para os momentos de maior adversidade”

Luís Montenegro critica os Governos socialistas por nada terem feito durante os últimos sete anos, traçando e executando políticas que pudessem hoje mitigar o impacto da grave crise social que estamos a atravessar. “Hoje, o país está pior, as pessoas estão piores, a vida das pessoas está muito pior. Isso deve-se à inoperância do Governo e às políticas erradas que tem seguido”, acusou.

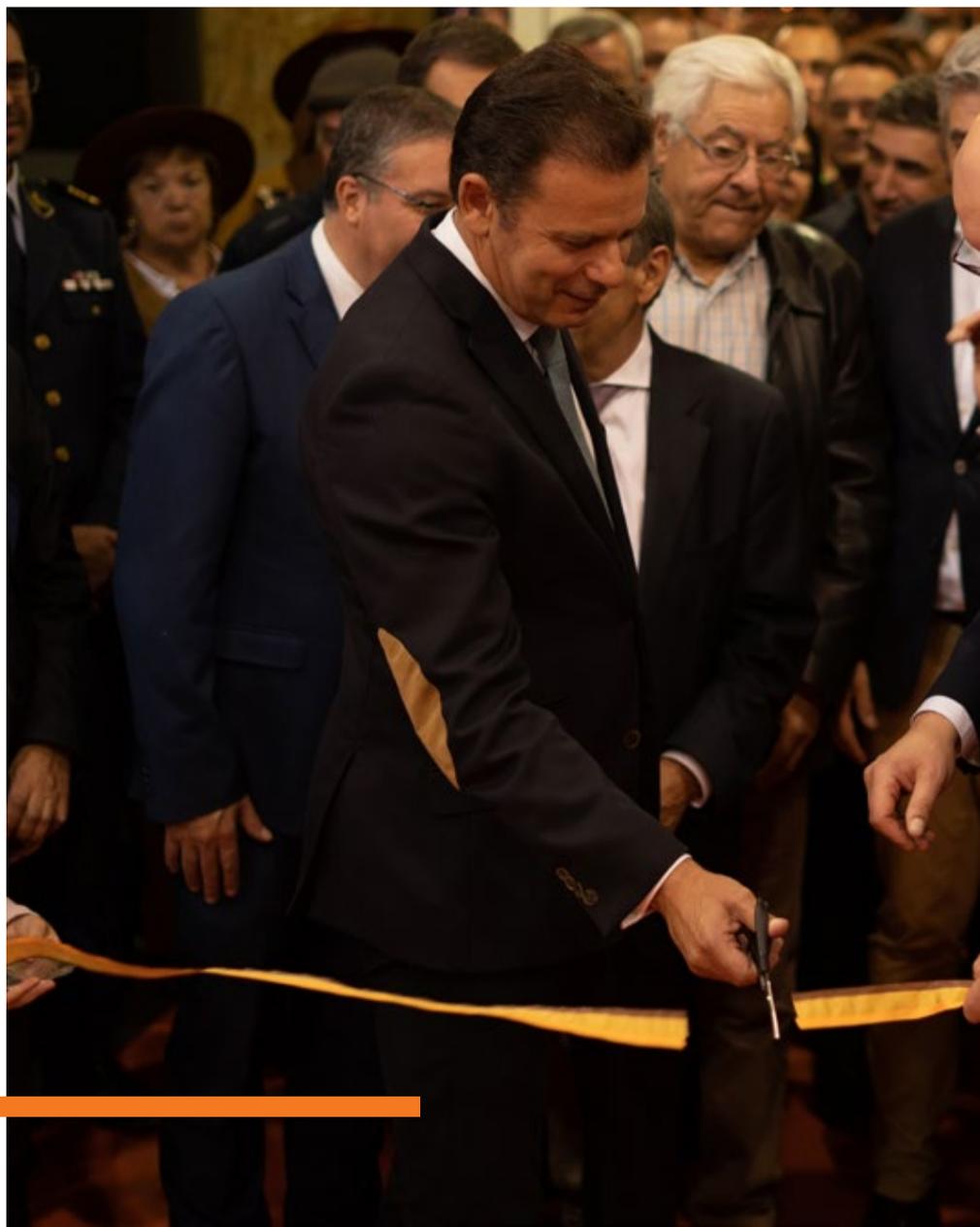
Em Sernancelhe, na abertura da Festa da Castanha, na sexta-feira, 28 de outubro, Luís Montenegro disse que o Executivo, “para desgraça dos portugueses, tem sido demasiado passivo para introduzir reformas estruturais”, é “um Governo avesso ao reformismo”.

O Presidente do PSD considera que os governos socialistas deveriam ter “preparado” o país “para os mo-

mentos de maior adversidade”, com a agravante de que os cidadãos se vêm confrontados com uma realidade dolorosa: “infelizmente, em Portugal ganha-se mal e pagam-se muitos impostos”.

Luís Montenegro traça um diagnóstico sobre a governação nada auspicioso: “Temos um Governo que esteve mal no passado, que fica aquém no presente, temos um Governo que não tem resposta para o futuro, gere o dia a dia, se limita a uma gestão quase de mercearia, de ir tapando um buraco ali, mas não resolve nada de estrutural”.

Quanto aos próximos tempos, o líder do PSD sinaliza que “o Orçamento não tem emenda”, “a grande maioria dos funcionários públicos vai perder poder de compra” e a pobreza atinge “quase 4 milhões e meio de pessoas”.





”

**Temos um Governo que esteve mal no passado, que fica aquém no presente e que não tem resposta para o futuro. Gere o dia a dia, mas não resolve nada de estrutural.**

Luís Montenegro



# ESTE É UM ORÇAMENTO SEM ESTRATÉGIA NEM VISÃO PARA O PAÍS

**“Este é um orçamento de tapa-buracos”, denunciou Joaquim Miranda Sarmiento na sua intervenção na Assembleia da República, antes de o PSD votar contra a proposta do governo socialista.**



O PSD acusou, dia 27, o Governo de ter apresentado um Orçamento sem visão nem estratégia para o País.

No encerramento do debate parlamentar, na generalidade, da proposta de Orçamento do Estado para 2023, o presidente do grupo parlamentar, Joaquim Miranda Sarmiento, afirmou que a proposta do Executivo se limita a usar a voracidade na cobrança de impostos para ir pondo “remendos onde aparecem dificuldades e crises”.

“Este é um orçamento de tapa-buracos”, denunciou Joaquim Miranda Sarmiento na sua intervenção na Assembleia da República, antes de o PSD votar contra a proposta do governo socialista.

## **Governo sem ambição para combater empobrecimento**

O PSD acusou, dia 26, o primeiro-ministro e o Governo de apresentarem uma proposta de Orçamento do Estado para 2023 sem ambição para combater o empobrecimento.

Numa intervenção em plenário, na Assembleia da República, o presidente do grupo parlamentar, Joaquim Miranda Sarmiento, acusou o primeiro-ministro de propor um Orçamento do Estado de estagnação económica. “O Governo cortou meia pensão a todos os pensionistas e reformados e apenas um quinto



dos funcionários públicos não perde rendimento”, denunciou o líder parlamentar.

Para o PSD, o Governo socialista não só não tem “ímpeto reformista” como mantém uma estratégia baseada na voracidade fiscal. “Os portugueses estão cada vez mais asfixiados por impostos, taxas e taxinhas. Na saúde é o caos, cada vez mais portugueses sem médicos de família. Na educação temos dezenas de milhares de jovens que não têm professores e os tribunais já nem sequer têm papel para imprimir as peças processuais”, afirmou Miranda Sarmento no debate sobre a proposta de Orçamento do Estado para 2023.

“Quando se atira dinheiro para cima de um problema, uma das duas coisas desaparece e raramente é o problema”, argumentou o presidente do grupo parlamentar do PSD, recordando a António Costa que o PS governou 20 anos nos últimos 27 e, quem trouxe a troika, em 2011, foram os socialistas.

A proposta de Orçamento do Estado para 2023 foi aprovada na generalidade, no Parlamento, pela maioria absoluta de deputados do PS e com as abstenções dos deputados únicos do PAN e do Livre. Votaram contra a proposta do Governo as bancadas do PSD, Chega, Iniciativa Liberal, PCP e BE.

”

**Os portugueses estão cada vez mais asfixiados por impostos, taxas e taxinhas.**

Joaquim Miranda Sarmento

## GASODUTO IBÉRICO

# PS TENTA INSTAURAR DITADURA PARLAMENTAR

O PSD acusou, na sexta-feira, 28 de outubro, os socialistas de quererem proteger o primeiro-ministro, inviabilizando um debate de urgência em plenário, na Assembleia da República sobre o novo acordo de interconexões energéticas.

Numa declaração nos Passos Perdidos, no Parlamento, o deputado Duarte Pacheco denunciou a estratégia do PS, de ter travado um debate de urgência, em Plenário, sobre energia com António Costa, na passada terça-feira, mas agora propõe uma reunião em comissão com o ministro do Ambiente.

“É um exemplo de ‘quero, posso e mando’. Esta casa tem regras, mas também há formas de atuar e a forma de atuar do PS infelizmente já está a passar a fasquia de um comportamento normal em democracia, passando a quase que uma ditadura parlamentar, que não é aceitável, nem compreensível”, afirmou o deputado aos jornalistas, lembrando que não é hábito marcar reuniões de comissões durante a discussão orçamental.

“É paradoxal que o PS para proteger, esconder o senhor primeiro-ministro, recuse de uma forma bruta, à

maneira socialista, de quero posso e mando, a reunião plenária e esteja disponível para a reunião em comissão com o ministro do Ambiente”, argumentou Duarte Pacheco.

O PSD não se opõe à reunião da comissão, insiste que o acordo de interconexões energéticas é um “mau acordo” e considera que deveria ser o primeiro-ministro a explicar, em Plenário, na Assembleia da República, o acordo assinado com França e Espanha para o designado corredor verde de energia.

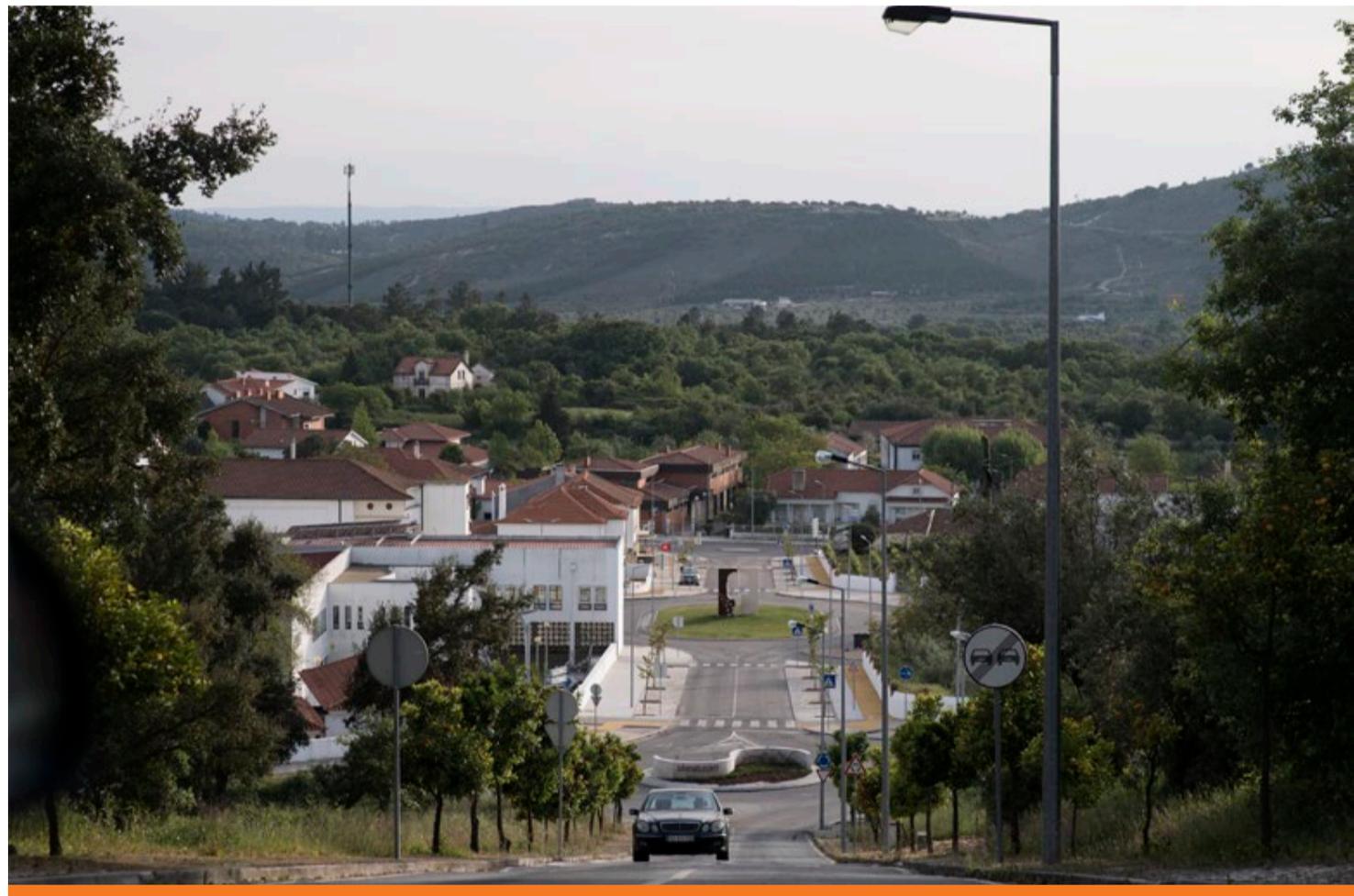
# ALVAIÁZERE APROVA ISENÇÃO DE DERRAMA PARA ATRAIR INVESTIMENTO

**A Câmara de Alvaiázere aprovou a isenção da derrama para 2023 para todas as empresas, com o objetivo de atrair investimento naquele concelho do distrito de Leiria, informou a autarquia.**

“Em coerência com a estratégia do presidente de Câmara, João Paulo Guerreiro, no que diz respeito à captação de investimento, as empresas com sede de atividade no concelho não pagarão qualquer derrama sobre o respetivo lucro tributável. Este facto coloca o Município de Alvaiázere como um dos que apresenta um enquadramento tributário mais favorável para as empresas a nível regional, uma vez que, no âmbito do programa Alvaiázere+, são isentadas todas as taxas e tributos municipais relacionados com a atividade empresarial”, refere uma nota de imprensa da Câmara de Alvaiázere, mantendo assim a proposta do ano passado.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) volta, assim, a ficar na taxa mínima permitida por lei, no valor de 0,3%.

A autarquia propõe ainda que a taxa de IMI seja minorada em 30% para quem promova obras de requalificação de imóveis, “fomentando,



através deste mecanismo fiscal, a renovação do parque habitacional edificado, e um benefício de 20% para os proprietários que arrendem os respetivos imóveis, medida que pretende aumentar a disponibilidade de habitações no mercado de arrendamento”.

Na mesma senda, a Câmara propõe um agravamento da taxa de IMI a aplicar sobre imóveis degradados: de 15% para a generalidade dos edifícios do concelho e de 30% para os imóveis em mau estado que estejam dentro das áreas de reabilitação urbana, “uma vez que a autarquia possui em vigor medidas de apoio à requalificação os edifícios integrados nestas áreas”, justifica a autarquia na nota de imprensa.

A Câmara de Alvaiázere aprovou, também, uma redução da taxa do IMI a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente das famílias em função dos dependentes, nomeadamente de 20 euros para agregados com um dependente, 40 euros se forem dois e de 60 euros se forem três ou mais.

“Portugal enfrenta níveis históricos de inflação, e, tendo em conta que todos os mecanismos devem ser usados para apoiar as famílias perante este aumento extraordinário do custo de vida”, o município reduziu a participação variável do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), de 3% para 2,5%, “nunca esquecendo o equilíbrio das

contas municipais”.

Com estas opções fiscais, refere o comunicado, a autarquia “assume-se como uma das que apresenta um enquadramento tributário mais atrativo na região, quer para a atividade empresarial, quer para os cidadãos, facto que, do ponto de vista estratégico, e em conjunto com outras medidas municipais, começa a alavancar o desígnio de ter um concelho mais dinâmico, atrativo e sustentável”.

LISBOA

# FÁBRICA DE UNICÓRNIOS ARRANCA COM OITO MILHÕES DE EUROS

**O Presidente da Câmara de Lisboa lançou, dia 27, a Fábrica de Unicórnios, no Hub Criativo do Beato, para potenciar o crescimento de empresas, inclusive apoiar 20 'scaleups' por ano, contando já com um investimento de oito milhões de euros.**

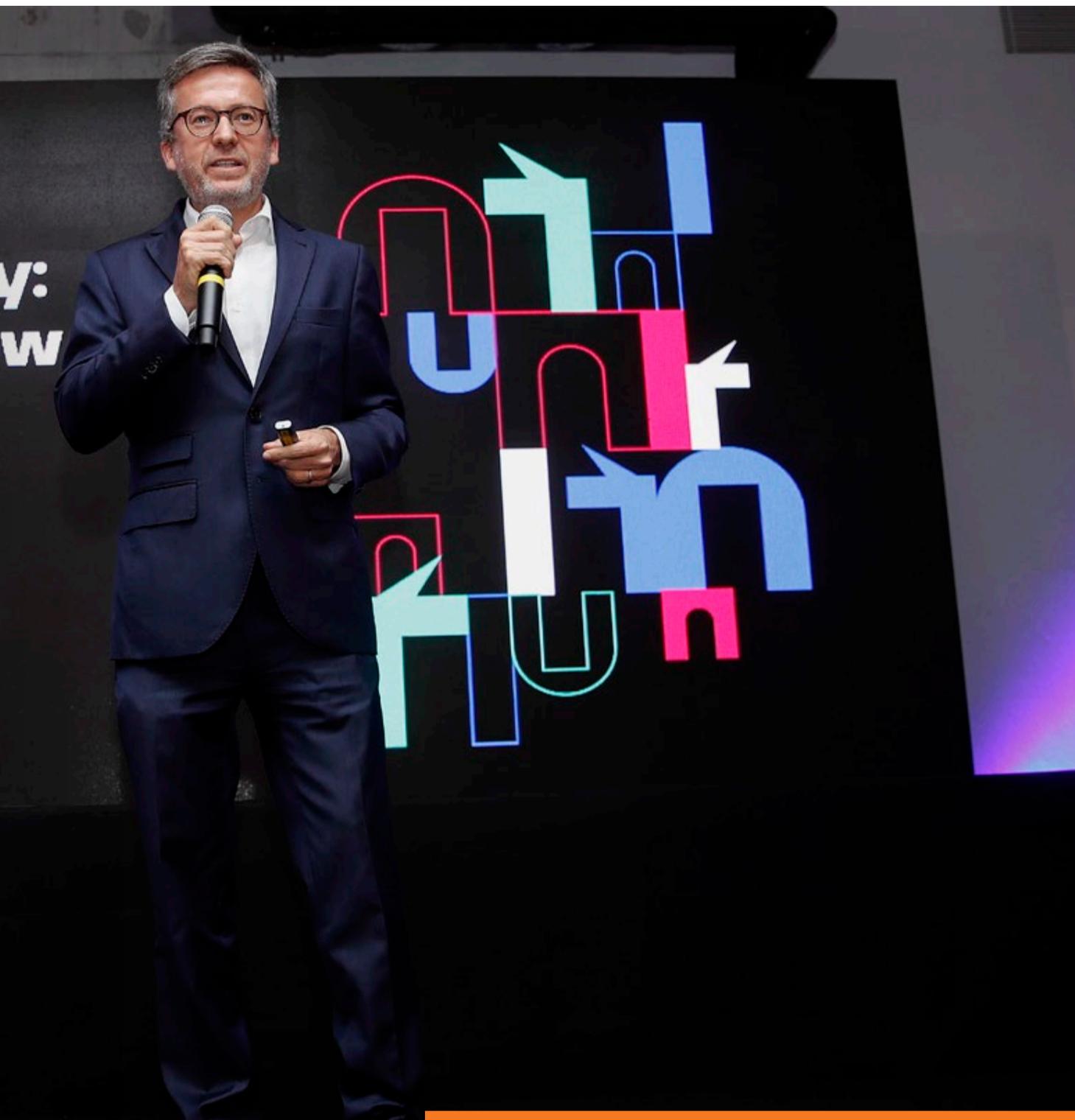
"Vamos construir o primeiro grande programa de 'scaleups' [empresas em alto crescimento] em Portugal. 'Scaleups', porque queremos fazer as empresas crescer [...]. Vamos multiplicar por seis o 'budget' que tínhamos até agora e conseguir fazer este programa para as empresas crescerem", declarou Carlos Moedas.

No lançamento oficial da Fábrica de Unicórnios, instalada fisicamente no Hub Criativo do Beato, que contou com a intervenção do diretor executivo da Startup Lisboa, Gil Azevedo, e do presidente executivo da Web Summit, Paddy Cosgrave, o autarca de Lisboa realçou a importância de "no mundo digital ter um sítio físico", uma plataforma de programas e 'hubs', inspirada pelas melhores práticas internacionais, que apoia 'startups' e 'scaleups' na

criação de produtos e modelos de negócio, desenvolvendo processos eficientes e promovendo parcerias.

Carlos Moedas considerou que o crescimento de empresas "é o maior desafio" que existe em Portugal: "Temos de pôr o país a crescer, temos de ter coragem, audácia para pôr o país a crescer e a única maneira de pormos o nosso país a crescer é apostar na tecnologia, na ciência, na inovação e conseguir fazer que aqueles que hoje têm ideias possam realmente ter as suas empresas, fazê-las crescer".

"Confesso que tive sempre a sensação de que o Hub do Beato era um bocadinho o amanhã que nunca acontecia, e o meu objetivo era que esse amanhã acontecesse, nem que eu tivesse que andar aqui todos os dias a empurrar e, realmente, foi isso que fizemos durante um ano",



**Temos de ter coragem e audácia para pôr o país a crescer e a única maneira de o fazermos é apostar na tecnologia, na ciência, na inovação.**

**Carlos Moedas**

afirmou o presidente da Câmara de Lisboa, lembrando que a Fábrica de Unicórnios foi um compromisso eleitoral que assumiu nas eleições autárquias.

Assumindo a ambição de tornar Lisboa “a capital da inovação na Europa”, o autarca resumiu em duas palavras, “crescimento e processo”, o que pretende com a Fábrica de Unicórnios: “o processo é uma fábrica e o crescimento é um unicórnio”.

“Era realmente esta ideia de fazer um processo, como se entrássemos numa fábrica e, nessa fábrica, fôssemos acompanhados todos os dias por aqueles que ou sabem mais do que nós, são maiores, são diferentes, e nos podem levar nesse caminho do crescimento”, explicou, indicando que, para tal, será lançado o programa ‘Scaling Up’ que irá apoiar 20 ‘scaleups’ por ano, que fo-

ram escolhidas por serem as “melhoras”.

O programa conta com o apoio de 30 empresas parceiras e 20 investidores, que podem ajudar no crescimento das ‘scaleups’, e “vai começar com oito milhões de euros, mas é para acelerar, é para fazer mais”, frisou Carlos Moedas, explicando que esse investimento não é só dinheiro público, porque conta com financiamento do setor privado.

“Conseguimos que empresas que fossem os nossos parceiros estratégicos apostassem na Fábrica de Unicórnios: Google, Galp, Delta, PwC, Fidelidade, Cuatrecasas, BPI, todos eles apostaram e deram dinheiro”, reforçou, antecipando o apoio de mais empresas ao projeto.

Além do ‘Scaling Up’, o projeto inclui o programa ‘Soft Landing’, para pro-

porcionar as ferramentas práticas, a informação e os recursos, para simplificar o processo de mudança, ou a expansão de operações para Lisboa, de ‘startups’ e ‘scaleups’ internacionais.

Os dois novos programas abrem candidaturas durante a Web Summit, em que a Fábrica de Unicórnios vai permitir promover “mais de 1.000 oportunidades de parcerias e sinergias”, disponibilizando o acesso a mais de 30 parceiros empresariais, incluindo as maiores empresas portuguesas, unicórnios e grupos tecnológicos globais, e a mais de 20 investidores.

No seu discurso, Carlos Moedas apontou ainda a relutância inicial que houve à sua ideia de lançar uma Fábrica de Unicórnios, que “foi terrível, toda a gente: ‘O que é que ele está a dizer? Isso nunca vai aconte-

cer. Nunca vai acontecer, mas porque é que ele está com este plano da Fábrica de Unicórnios? Mas que ambição tão grande”, afirmando que é preciso ser ambicioso.

O diretor executivo da Startup Lisboa, Gil Azevedo, destacou o percurso da cidade na área da inovação, nomeadamente a criação da Startup Lisboa em 2012, que permitiu criar um ecossistema relevante a nível nacional, e a vinda da Web Summit em 2016, que colocou Lisboa no mapa internacional.

A Fábrica de Unicórnios vai permitir à capital portuguesa “entrar na terceira era de empreendedorismo” e “escalar o ecossistema”, disse Gil Azevedo, indicando que o projeto passa, também, pela criação de uma rede colaborativa de ‘hubs’ e, “daqui a três anos, conseguir ter uma ‘startup campus’”.

## CONVENÇÃO AUTÁRQUICA

# PSD DE PAÇOS DE FERREIRA MOBILIZA AS BASES

**Decorreu no sábado, 22 de outubro, a Convenção Autárquica do PSD de Paços de Ferreira subordinada ao tema “O Caminho da Democracia”.**

Estiveram presentes várias figuras ligadas ao partido, com destaque para as presenças de Pedro Pinto, ex-Presidente da Câmara Municipal, e de José Bastos.

O evento decorreu na Casa da Cultura de Seroa, tendo o anfitrião, Rui Barbosa, Presidente de Junta de Seroa iniciado a sessão com as boas-vindas, seguido de Célia Carneiro líder das Mulheres Social democratas.

Uma jornada de trabalho que contou com dois painéis: Sofia Matos, deputada, Lurdes Neves, Prof.<sup>a</sup> Doutora da Universidade Lusófona e o Presidente da Câmara Municipal de Amarante, José Luís Gaspar, foram os oradores do primeiro painel “Participar, preparar e vencer”, moderado por Liliana Mesquita Machado.

No segundo painel, “Autarquias - Os novos poderes centrais” estiveram presentes, Sérgio Humberto, Presidente da comissão política distrital do Porto e Presidente da Câmara Municipal da Trofa, Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, e Alexandre Costa, Presidente do PSD de Paços de Ferreira. Um tema atual, de grande relevância para o futuro dos municípios e que tem estado nos microfones mediatos e políticos nos últimos meses, painel moderado por Álvaro Sampaio.



Um dia de trabalho, elogiado por todos os participantes e que foi encerrado pelo Secretário-Geral do PSD, Hugo Soares.

Foi ainda divulgado pelos dirigentes distritais e nacionais do PSD que o concelho de Paços de Ferreira será uma aposta séria para a reconquista da Câmara Municipal, nas eleições autárquicas de 2025.



## BARREIRO-MONTIJO

# DISTRITAL DE SETÚBAL DO PSD CONTESTA ENCERRAMENTO DA URGÊNCIA DE OBSTETRÍCIA DO CENTRO HOSPITALAR

**A Câmara Municipal de Águeda revelou que vai avançar com dois empreendimentos de habitação a custos controlados, com meia centena de fogos cada um, e criar uma bolsa de terrenos para atrair investidores.**

A Comissão Política Distrital de Setúbal do PSD reuniu, na semana passada, com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barreiro-Montijo e com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da intenção de encerrar a urgência de obstetrícia e o bloco de partos do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo.

Uma das primeiras conclusões destas reuniões é o total desconhecimento destas instituições relativamente ao relatório da Comissão de Acompanhamento.

Paulo Ribeiro, líder da distrital afirma que “mais uma vez assistimos a uma cortina de fumo sobre um alegado estudo, sem que os destinatários do mesmo tenham dele conhecimento e procurando tomar decisões sem a necessária auscultação pública”.

A população do Distrito de Setúbal tem quase 900 mil habitantes, tendo crescido nos últimos 20 anos cerca de 10% e nos últimos 10 anos cerca de 2% (censos 21). Nos mesmos períodos, Portugal perdeu sempre população. Cresceu mais que a Área Metropolitana de Lisboa (7% e 1,5%, a 20 e 10 anos), e bastante mais que a Área Metropolitana do Porto (0,19% e -1%, a 20 e 10 anos). É neste quadro, que tem propiciado o aumento da procura por serviços hospitalares, bem como as necessidades de obstetrícia e nata-

lidade, que o Governo, ao invés de melhorar a qualidade dos serviços prestados, pondera reduzir a infraestrutura hospitalar em Setúbal, encerrando a unidade urgência obstetrícia no Barreiro.

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo realizou este ano, até 13 de outubro de 2022, 1228 partos.

“A Distrital de Setúbal do PSD exige ao Governo a urgente divulgação do estudo elaborado pela Comissão de Acompanhamento criada pelo Des-

pacho n.º 7788/2022 ou em que desminta a intenção de encerrar o bloco de partos do Hospital do Barreiro”, declarou o líder distrital do PSD.

Na reunião com estas entidades, estiveram presente Paulo Ribeiro, Presidente da Comissão Política Distrital, Jaime Puna e Paula Diogo, vogais da distrital social-democrata, assim como Luís Tavares Bravo, Presidente da Comissão Política de Secção do Barreiro.



# CÂMARA DE VISEU RECUSA-SE A ACEITAR COMPETÊNCIAS DA AÇÃO SOCIAL



**A Câmara de Viseu recusa-se a aceitar a transferência de competências no âmbito da ação social “sem a mochila financeira adequada”, avisou o seu Presidente, Fernando Ruas.**

“Uma competência obrigatória imposta à Câmara que careça de assinatura de protocolo, desde que prejudique os interesses do concelho, este presidente da Câmara nunca assinará”, garantiu Fernando Ruas, durante a reunião pública do executivo camarário.

O antigo presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) disse que não recebe competências das quais “o Estado se quer livrar, aquelas que lhe dão problemas”, e, “ainda por cima, sem a mochila financeira adequada”.

“Receberemos essas competências se forem transferidas com a mochila financeira adequada e se for negociada com a Câmara. O Estado central) quer impor? Também não aceito isso”, frisou.

No entender do autarca social-democrata, “o Estado central é uma face do poder, menos legítima do que o Estado local”, porque no local “são todos eleitos”, portanto, não aceitará “nenhuma imposição do Es-

tado central”.

“Se for por lei, lei é lei e nós cumpri-mo-la, agora, ninguém me obriga a assinar e, portanto, eu não assinarei, o Estado que tome conta dessas situações”, sublinhou.

Fernando Ruas disse que se têm vindo “a confirmar e a constatar as dificuldades de quem recebeu competências” e que não está disposto a dar cabo do orçamento da Câmara.

“Esta transferência de competências não é de agora. Eu fui presidente da ANMP até 2013 e discutia-se exatamente o mesmo assunto e nós não recebemos competência nenhuma, em nome dos cidadãos”, recordou.

O autarca aludiu, por exemplo, ao se que passa na área da Saúde, lembrando que este Estado central que quer impor a transferência de competências “não é capaz de abrir uma unidade de saúde familiar que está pronta”, na Rua das Bocas, em Viseu.

“Esse Estado central que não tem capacidade para pôr em funciona-

mento uma unidade de saúde familiar que lhe foi dada e colocada à disposição, para a qual assinou um protocolo, é o mesmo Estado central que agora nos quer transferir as competências da saúde”, lamentou.

Na reunião de 27 de outubro, Fernando Ruas informou que, na condição de presidente da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, esteve reunido com o ministro das Infraestruturas, a quem propôs a ligação de Viseu à linha da Beira Alta. O autarca declarou que, na reunião, o ministro lhe disse que, apesar de concordar que o corredor ferroviário Aveiro – Viseu – Salamanca é necessário, não há verbas disponíveis no PRR, no Portugal 2020 ou no Portugal 2030. Nesse âmbito, Fernando Ruas perguntou-lhe como é que o Governo iria cumprir a promessa de que todas as capitais de distrito teriam comboio e deixou a sugestão de fazer já a ligação de Viseu à Linha da Beira Alta.

ARCOS DE VALDEVEZ

# REGULAMENTO SOBRE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO EM CONSULTA PÚBLICA

**O regulamento municipal para a concessão de incentivos fiscais ao investimento em Arcos de Valdevez entrou em discussão pública no dia 27 de outubro, por um prazo de 30 dias úteis, segundo edital publicado em “Diário da República”.**

No documento, a autarquia do distrito de Viana do Castelo justifica aquela medida com a necessidade de “tornar o concelho mais atrativo à realização de investimentos que viabilizem a criação de emprego e de rendimento”.

Os investimentos devem ser “relevantes para a melhoria da qualidade de vida” da população de Arcos de Valdevez e “para o desenvolvimento sustentável do concelho, bem como para a fixação e atração da população no concelho”.

O regulamento municipal para a concessão de incentivos ao investimento em Arcos de Valdevez prevê a atribuição de “benefícios fiscais pela via da isenção total ou parcial

dos impostos municipais, taxas municipais, e acesso a um programa de apoio ao licenciamento municipal denominado Via Verde”.

O regulamento abrange todas as iniciativas empresariais privadas que visem a sua instalação, relocalização ou ampliação no concelho.

São “suscetíveis de apoio os projetos de investimento relevantes para o desenvolvimento sustentável do concelho, contribuam para a diversificação do tecido empresarial local, que sejam geradores de novos postos de trabalho, promovam o aumento da qualificação dos postos de trabalho existentes e assentem em processos de inovação produtiva, designadamente na produção de novos bens e serviços no conce-

lho e no país”.

Os “incentivos a conceder poderão revestir modalidades de benefícios fiscais, benefícios em taxas municipais e apoios procedimentais”.

A isenção ou redução de Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT), relativamente aos imóveis a afetar à atividade prevista para o projeto, a isenção ou redução de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), relativamente aos imóveis afetos à atividade prevista para o projeto, pelo prazo máximo de cinco anos, renovável por uma única vez, por igual período, isenção ou redução das taxas municipais devidas, a colaboração no processo de instalação e expansão do projeto e acompanhamento dos procedimentos administrativos e de licenciamento são os incentivos previstos.

Podem ser elegíveis iniciativas empresariais, turísticas e de construção de habitação a custos controlados.

As candidaturas deverão ser apresentadas em modelo próprio, disponível na página eletrónica da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.

O promotor terá de indicar, “obrigatoriamente”, entre outros dados, “o valor total do investimento, o prazo de implementação do projeto, no máximo de 36 meses, e o número de novos postos de trabalho afetos ao projeto”.

Os “incentivos a conceder aos projetos candidatados” terão em conta, entre outros, “o montante do investimento a realizar nos primeiros cinco anos de atividade e o número de postos de trabalho diretos a criar durante o período de implementação do projeto”.

Os benefícios a conceder pelo município “são formalizados através de um contrato de concessão, a celebrar entre a autarquia e o beneficiário, sendo que a aprovação da candidatura caduca se no prazo de 60 dias a contar da data da notificação da sua aprovação não for outorgado o respetivo contrato por motivo imputável ao beneficiário”.



Os beneficiários dos apoios concedidos ao abrigo do regulamento, agora em consulta pública, “obrigam-se”, entre outros, “a manter o estabelecimento em funcionamento e os postos de trabalho criados por um prazo mínimo de 10 anos, contados a partir da outorga do contrato e concessão de incentivos ao investimento, salvo autorização expressa da Câmara Municipal, a fornecer ao município documentos comprovativos do cumprimento das obrigações fiscais e obrigações para com a segurança social, mapas de pessoal, balanços e demonstrações de resultados”.

Os beneficiários “comprometem-se a fornecer ao município, sempre que for solicitado, no prazo de 10 dias úteis a contar da receção da notificação, os documentos e as informações necessárias ao acompanhamento, controlo e fiscalização do contrato de concessão de incentivos ao investimento”.

---

**Podem ser elegíveis iniciativas empresariais, turísticas e de construção de habitação a custos controlados.**

**As candidaturas deverão ser apresentadas em modelo próprio, disponível na página eletrónica da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.**

## PREÇO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES

# CRIADO GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAR PROPOSTA CONSENSUAL



**O PSD vai propor à Câmara de Setúbal que garanta refeições e transportes escolares gratuitos para alunos do pré-escolar ao secundário, do 1.º e 2.º escalões dos apoios escolares, no orçamento para 2023.**

A Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa dos Açores aprovou, por unanimidade, a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma proposta consensual para a redução do preço das refeições escolares.

O grupo de trabalho, criado após proposta dos partidos que integram a Comissão de Assuntos Sociais, irá analisar o projeto de decreto legislativo regional entregue, em julho deste ano, pelos partidos que suportam o Governo dos Açores – PSD, CDS-PP e PPM –, bem como as diversas propostas de alteração apresentadas recentemente por IL, PAN, BE e PS.

Na sessão plenária de outubro, realizada na passada semana, o grupo

parlamentar do PSD/Açores propôs a baixa do diploma em causa à Comissão de Assuntos Sociais, para que pudessem ser consensualizadas todas as propostas, intenção agora concretizada com a criação do grupo de trabalho.

Para os deputados social-democratas que integram a Comissão de Assuntos Sociais, “a consensualização de posições entre todos os partidos permitirá alcançar a melhor solução para os alunos da escola pública dos Açores”.

“A redução do preço das refeições insere-se numa estratégia de reforçar a capacidade de resposta no âmbito das políticas de combate à pobreza e exclusão e apoiar os mais pobres, especialmente afetados

pela crise resultante da pandemia e pelos efeitos da inflação”, referiram os deputados do PSD/Açores, à margem da reunião da Comissão de Assuntos Sociais.

Recorde-se que, no preâmbulo do projeto de decreto legislativo regional, os grupos parlamentares do PSD, CDS-PP e PPM lembram que “os Açores são a região do país que regista o maior índice de abandono precoce de educação e formação, assim como a mais elevada taxa de pobreza e exclusão social”.

Os parlamentares da Coligação que suporta o Governo dos Açores acrescentam que “é nas ilhas açorianas que os alunos pagam as refeições escolares mais caras do país”.

# REDUÇÃO DE TEMPOS DE ESPERA DE CIRURGIAS É UMA PRIORIDADE

**O secretário regional da Saúde dos Açores destaca a redução das listas de espera cirúrgicas nos últimos dois anos e defendeu que a prioridade dos hospitais deve ser a diminuição do tempo de espera.**

“A nossa grande preocupação é reduzir tempos de espera. O tempo de espera é que é determinante”, afirmou o titular da pasta da Saúde nos Açores, Clélio Meneses, à margem de uma reunião com o novo presidente do conselho de administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, dia 26 de outubro.

Segundo o governante, “com a retoma dos cuidados assistenciais, com mais consultas e mais exames, há também mais propostas cirúrgicas”, por isso, os hospitais devem estar mais concentrados em “combater o tempo de espera” do que o número de pessoas em espera.

Clélio Meneses deu como exemplo a cirurgia vascular no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira que reduziu o tempo médio de espera em 180 dias, no último ano.

“No ano passado, havia pessoas desde 2014 à espera de uma cirurgia. Isso é absolutamente inadmissível”, apontou.

O titular da pasta da Saúde nos Açores realçou a redução da lista de espera cirúrgica nos primeiros dois anos de mandato do executivo da coligação PSD/CDS-PP/PPM, alegando que houve uma maior aposta no programa Cirurge, que prevê a realização de cirurgias nos hospitais da região em horário extraordinário.

“Quando este governo iniciou funções, eram mais de 12.000 açorianos em lista de espera. Já há menos 2.000 do que havia há dois anos, sendo certo que há muito mais propostas cirúrgicas”, salientou.

Questionado sobre o facto de o hospital de Ponta Delgada apresen-

tar melhores resultados na redução das listas de espera do que o da Terceira, Clélio Meneses disse o “ponto de partida” naquela unidade de saúde “era muito mau”.

“O Hospital do Divino Espírito Santo estava numa situação muito pior do que todos os outros”, referiu.

Segundo o último boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, no final de setembro, aguardavam por cirurgia 10.073 utentes, menos 38 do que no mês anterior e menos 1.383 do que em setembro de 2021.

Em comparação com o período homólogo, o Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, registou uma redução de 18,7% e o Hospital da Horta uma redução de 1,9%, enquanto o da ilha Terceira





aumentou o número de utentes em espera em 6,4%.

O tempo médio de espera por uma cirurgia na região era de 417 dias (cerca de um ano e dois meses), menos 12 dias do que no mês anterior.

O Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, apresentava o tempo médio mais elevado (464 dias), mas reduziu esse período em 21 dias, enquanto o Hospital da Ilha Terceira (354) aumentou o tempo médio de espera em cinco dias e o Hospital da Horta (276) em 10 dias.

Nenhuma das unidades de saúde apresentou um tempo médio de espera abaixo dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) regulamentados, que preveem que uma cirurgia com prioridade normal seja realizada no máximo em 270 dias.

## Ilha Terceira terá 93% de cobertura de médico de família

A ilha Terceira terá uma cobertura de médicos de família de 93% a partir de novembro e até 2024 deverá chegar “perto dos 100%”, adiantou também o secretário regional da Saúde dos Açores.

“No dia 1 de novembro, entram em funções na Unidade de Saúde da Ilha Terceira mais quatro médicos de medicina geral e familiar, o que significa que, descontando aqueles que se aposentaram, ficam mais 3.000 terceirenses com médico de família do que aquilo que existia há dois anos, quando este governo iniciou funções. Com estes quatro médicos, temos uma cobertura de 93% na ilha Terceira com médico de família”, salientou o titular da pasta da Saúde nos Açores, Clélio Meneses.

Ainda assim, e apesar das aposentações previstas, o governante disse acreditar que será possível atingir uma cobertura próxima dos 100% até 2024, ano em que termina a legislatura do atual executivo da coligação PSD/CD-S-PP/PPM.

Segundo Clélio Meneses, a partir de novembro, ficam sem médico de família na ilha Terceira 3.857 utentes, mas como está prevista a aposentação de um médico, será necessário con-

tratar mais três para aproximar a cobertura de 100%.

O secretário regional da Saúde indicou ainda que o incentivo à fixação de profissionais nos Açores deverá ser “suficiente para dotar as várias ilhas do número de médicos suficiente para que todos os açorianos tenham médico de família”.

Na ilha de São Miguel “está a decorrer um processo para a contratação de mais oito médicos de família”, que aproximarão a cobertura dos 90%.

Em todas as restantes ilhas, foram já contratados médicos de família ou estão a decorrer concursos, havendo falhas na cobertura no Faial e no Pico.

“São casos em que não se acautelou a aposentação dos médicos. O problema surge fundamentalmente pela aposentação dos médicos”, explicou Clélio Meneses, referindo-se a estas duas ilhas.

Na Unidade de Saúde da Ilha Terceira está também “em fase final de homologação” a contratação de nove enfermeiros e três psicólogos.



# ENDIVIDAMENTO ZERO COMPROVA PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL COM AS GERAÇÕES FUTURAS

**O Presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores considera que o endividamento zero, apresentado na proposta de Orçamento Regional para 2023, “mostra a preocupação do Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) com as gerações futuras, em contraponto com os resultados apresentados pelos vários executivos do PS no arquipélago”.**

João Bruto da Costa falava em Angra do Heroísmo, dia 27 de outubro, após uma reunião com a direção da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, onde assegurou que “o facto de este Orçamento prever um endividamento zero significa uma melhor gestão das finanças públicas e traduz, acima de tudo, uma maior equidade intergeracional, característica essencial em termos de estratégia para o futuro”, disse.

“Os Açores não podem continuar a deixar dívida para as gerações futuras, criando obstáculos ao seu crescimento e desenvolvimento, e isso foi uma prioridade para este Governo, que consideramos de extrema importância, pois não deixamos para os nossos filhos dívidas que, no futuro, eles não poderão pagar”, afirmou o social-democrata.

Tal prática “não impede o crescimento das empresas, que têm mostrado preocupação a esse ní-

vel, uma vez que se está a trabalhar também no sentido de assegurar as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência que permitam a recapitalização do nosso tecido empresarial”, frisou.

O líder da bancada do PSD/Açores salientou que o Plano de Investimentos previsto para o próximo ano – que apresenta 640 milhões de euros - “fica cerca de 200 milhões acima da maior execução de sempre de um governo do PS nos Açores”, refutando assim “as recentes críticas socialistas, que apontam este como um orçamento de cortes, o que não corresponde à realidade”.

João Bruto da Costa lembrou também a criação da Tarifa Açores, “como um contributo essencial para o crescimento económico da Região, pois permitiu o acesso à circulação entre as ilhas a mais açorianos, já que muitos deles não conseguiam pagar as anteriores

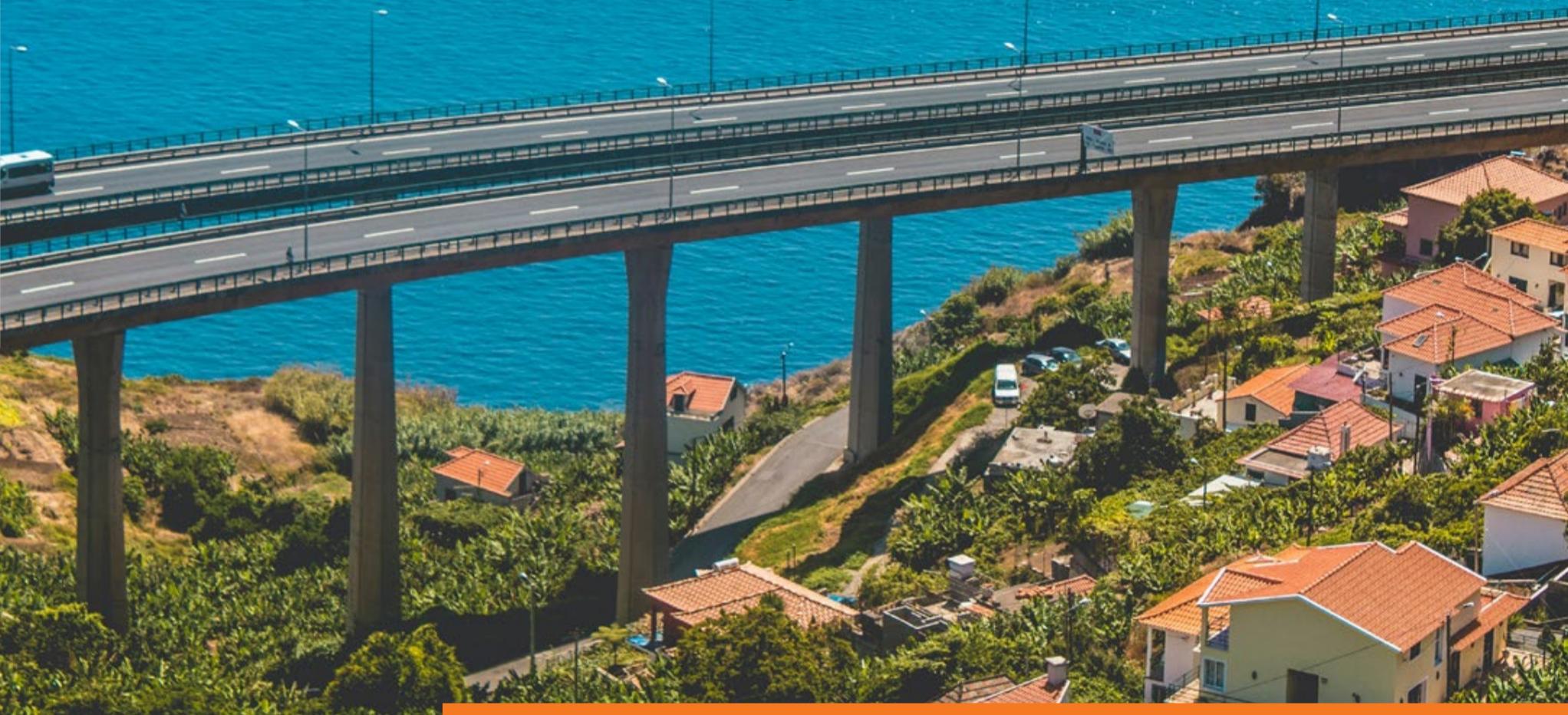
tarifas aéreas. E isso resultou em mais economia”.

E recordou que “a baixa generalizada de impostos que o Governo da Coligação promoveu é um apoio fundamental à sociedade e também às empresas, dando maior oportunidade de consumo aos açorianos, e prosseguindo uma linha de ação que se mostrou eficaz. É visível que um euro na mão das empresas e dos cidadãos, tem mais valor reprodutivo do que nos impostos que se cobravam aos açorianos”, adiantou o parlamentar.

“Acresce a isso a reforma que queremos implementar na Administração Pública, que é uma medida importantíssima também para as empresas, pois permitirá desburocratizar processos e acelerar projetos e investimentos”, garantiu ainda João Bruto da Costa.

# MADEIRA VAI CONTINUAR A CRESCER EM 2023

**Miguel Albuquerque considera que a região da Madeira reúne condições para “manter o crescimento económico” e encarar o próximo ano com “algum otimismo”.**



“Temos condições para manter crescimento económico na Madeira, apesar de algumas circunstâncias que são imprevisíveis”, disse o governante madeirense à margem de uma visita que efetuou a uma empresa do setor automóvel pesado, dia 26.

O chefe do executivo insular afirmou que, com o crescimento económico no atual contexto internacional, agravado pela guerra na Ucrânia e pelo aumento o preço da energia, depende da região “manter um bom fluxo de turismo” e o investimento público.

“Vamos reforçar agora no Orçamento [Regional/2023] a devolução de rendimento e apoio às famílias mais vulneráveis. Penso que conseguiremos enfrentar o próximo ano com algum otimismo”, declarou.

Miguel Albuquerque mencionou que as perspetivas para o setor turístico nos próximos meses, nomeadamente para o Fim do Ano, “são boas”, com taxas “não muito longe do que é normal”, complementando que no Inverno IATA estarão disponíveis 1,8 milhões de lugares.

Também referiu que estão a operar para a Madeira 43 companhias aéreas.

O governante insular observou que os números do setor do turismo relativos a “outubro são superiores às expectativas” e admitiu alguma quebra no primeiro trimestre de 2023.

“Mas, do ponto de vista dos operadores, estão otimistas porque há uma circunstância que é a situação dos países do centro e norte da Europa. Devido ao preço da energia e do gás, vai fazer com que alguns dos visitan-

tes dos nossos mercados venham passar mais tempo na Madeira”, argumentou.

Sobre as medidas de apoio às famílias, indicou ainda que vai ser aprovado um programa destinado a apoiar no crédito à habitação, o qual preconiza uma ajuda de 200 euros mensais.

O executivo da Madeira “vai devolver, no IRS (Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares), no próximo ano, com uma redução de 30% nos 3.º e 4.º escalões, 17,5 ME, o que representa um esforço substancial para o Governo Regional, que é dinheiro que não vai cobrar e vai devolver às famílias e à sociedade”, complementou.

“Vamos conseguir ultrapassar esta situação de incerteza que decorre de fatores externos”, concluiu.

# PSD APRESENTA OBRA EM SANTA CRUZ

**O Grupo Parlamentar do PSD/Madeira esteve na Estrada das Carreiras (ER) 203, na Camacha, para assinalar mais uma obra concretizada pelo Governo Regional.**

Brício Araújo referiu que se trata de uma “obra necessária que, neste caso específico, teve o cuidado de ouvir e responder às reivindicações de quem reside naquela zona”, tendo também “grande importância para quem nos visita”, especificando, para além do mais, “a construção de estacionamentos em zona de acesso à Levada da Serra do Faial, muito apreciada pelos residentes e pelos turistas”.

O deputado sublinhou que toda a

estrada foi recentemente requalificada e reabilitada, num investimento superior a cinco milhões de euros, sendo que, “além da repavimentação e dos trabalhos para o alargamento da via, foram também criadas zonas de estacionamento, passeios e lombas elevadas para controlo de velocidade em zonas habitacionais da freguesia, tendo, ainda, sido construída a rotunda junto ao entroncamento do Vale Paraíso que facilita a circulação e re-

força a segurança rodoviária”.

“A intervenção era necessária não só para melhorar as condições de acessibilidade como também para garantir comodidade e segurança a quem frequenta aquela zona”, afirmou, realçando “a grande satisfação por perceber que o que reivindicou em setembro de 2021, foi atendido e integralmente cumprido, sinal inequívoco da importância que o Governo Regional dá ao concelho de Santa Cruz”.



# Povo livre

**PSD** PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Director: Pedro Roseta

Número 247  
11 Abril 1979  
Preço: 7550  
Sal às  
Quartas-feiras

## A RESPOSTA DOS SOCIAIS DEMOCRATAS



### AOS MILITANTES

Mais uma vez o PSD enfrenta dificuldades internas e ataques externos. Vemos a cisão do Grupo Parlamentar e da decisão de se manterem no âmbito da República. É uma situação inaceitável e que provavelmente não será resolvida como princípios democráticos do Parlamento. Com ela se solidificam pessoas que deixaram o PSD. O seu afastamento em si e pelo que a solidariedade com que não podemos deixar de respeitar.

Se liga com certos grupos e com os interesses do Partido desferidos, como se explicam no grandioso passado dia 5. Mas isto é o PC e as extremistas que beneficiam também o poder popular, em ascenso tanto quanto for mais fraco o poder civil. Pode daqui surgir

um partido presidencial, como parece querer o senhor primeiro-ministro, partido que não está a ser democrático, na sua origem e no seu desenvolvimento, e que dividirá ainda mais o campo democrático. Partido esse de poder pessoal, sem programa e sem bases, ele pode ser esteio de uma candidatura presidencial militar, mas não será com certeza um

#### Mensagem de SÁ CARNEIRO

movimento em que os portugueses se reconheçam.

Não é o PSD que está posto em causa, são sim a democracia, o poder civil e o futuro do País.

A nossa atitude tem de ser de luta e de verdade, mas de grande serenidade também.

Mantemos firmemente a nossa linha social-democrata, bem expressa no voto sobre o Orçamento e o Plano, bem como a absoluta fidelidade aos interesses de Portugal.

Mantemos e desenvolvemos o clima de coesão, de serenidade, de transigência e de respeito mútuo, em que ninguém pode ser afastado, marginalizado ou atacado com base em supostas fidelidades pessoais. Não há no PSD linhas pessoais. Há um só Programa, a que todos somos fiéis e a linha política que, com a participação de todos, os órgãos competentes fixarem. Nesse clima e nesse espírito, que são os nossos, preparamos o nosso Congresso e elegemos os respectivos delegados.

Nesse ambiente de mobilização plena, com as estruturas do Partido intactas, baseados no esforço de todos e com o aproveitamento das capacidades de cada um como regra absoluta, sem desvios à direita ou à esquerda, sem radicalismos e sem demagogia, encaramos o futuro com confiança.

Não desistiremos nem seremos vencidos porque a democracia perdurará, vingará a social-democracia e Portugal será um País europeu e civilizado, para bem de todos os portugueses.

### O Grande Comício de Lisboa reafirmou a força do nosso Partido

LEIA NESTE NÚMERO AS INTERVENÇÕES DE:

Carlos Coelho    Américo Santos  
Helena Roseta    Menêres Pimentel  
Carlos Macedo    Alberto João Jardim  
e Sá Carneiro

Razões da crise  
Razões de Esperança

EDIÇÃO N.º 247 do "Povo Livre" | de 11 de abril de 1979

"O Grande Comício de Lisboa reafirmou a força do nosso Partido".

O Pavilhão dos Desportos de Lisboa foi pequeno para conter os muitos milhares de militantes e simpatizantes social-democratas que, no dia 5 abril de 1979, participaram no comício que o PSD ali realizou.

# CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO

TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

## II CONSELHO NACIONAL EXTRAORDINÁRIO 2022

Nos termos do disposto no artigo 20º dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se o Conselho Nacional para uma reunião extraordinária, no próximo **dia 10 de Novembro (quinta-feira), às 21H00**, no EPIC SANA Marquês Hotel, sita na Avenida Fontes Pereira de Melo 8, em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Projeto de Revisão Constitucional.

### DISTRITAIS

#### AVEIRO

Ao abrigo do artigo 41º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia Distrital de Aveiro do PSD, para uma reunião ordinária a realizar no próximo **dia 12 de novembro de 2022 (sábado), pelas 15H30**, no Centro das Artes do Espetáculo de Sever do Vouga, sita na Avenida Comendador Augusto Martins Pereira, 70, em SEVER DO VOUGA, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Plano de Atividades e Orçamento para 2023;
3. Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa".

#### BEJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, nomeadamente o seu artigo 39.º, convocamos V.ª Ex.ª para uma Assembleia Distrital Ordinária, a realizar no **dia 15 de novembro (terça-feira) de 2022, pelas 21H00**, na Sede Distrital do PSD, Praça da República 17, 1.º Beja, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar;
2. Outros assuntos.

#### BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Braga, para reunir no próximo **dia 12 de novembro (sábado) de 2022, às 17H00** sita no Teatro Jordão em Guimarães, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

"Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa"

#### BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes para uma reunião da Assembleia Distrital de Bragança, a realizar no **dia 12 de novembro (sábado) de 2022, às 21H00**, na sala de conferências do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente Nacional e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

#### CASTELO BRANCO

Ao abrigo do Art.º 41.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Distrital, para uma reunião a realizar no **dia 12 de novembro (sábado) de 2022, pelas 17H00** no Auditório do IPDJ de Castelo Branco, sita na Rua Doutor Francisco Palmeiro, em Castelo Branco. Com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

#### COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes para uma reunião ordinária da Assembleia Distrital de Coimbra, a realizar-se **dia 14 de novembro (segunda-feira) de 2022, pelas 21H00**, na Casa Municipal da Cultura de Coimbra, sita na Rua Pedro Monteiro, em Coimbra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Aprovação do Orçamento da Comissão Política Distrital para o ano 2023;
2. Análise e discussão do Orçamento do Estado para o ano de 2023.

#### ÉVORA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se todos os militantes do PSD do Distrito de Évora, para a participação na Assembleia Distrital de Évora a realizar **dia 12 de novembro (sábado) de 2022, pelas 16H00**, no Évora Hotel sita na Avenida Túlio Espanca, Évora com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Ponto Único- Orçamento de Estado 2023 - construir a Alternativa

#### FARO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD convoca-se a Assembleia Distrital de Faro do PSD para reunir, em sessão extraordinária, no próximo **dia 12 de novembro (sábado) de 2022, pelas 15H15**, no Hotel Paraíso, sita na Rua do Município nº31, em Albufeira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente Nacional e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

#### GUARDA

Ao abrigo do disposto no artº 39º Competência – e artº 41º - Reuniões – dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD da Guarda, a reunir **dia 12 de novembro (sábado) de 2022, pelas 18H00**, na Sala de Conferências do Centro Social e Cultural de S. Miguel, na Guarda, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

#### LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Leiria, para reunir, em sessão extraordinária, no próximo **dia 15 de novembro (terça-feira) de 2022, pelas 21H00**, na Sede Distrital, sita na Rua Dr. José Jardim, nº 32, em Leiria, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

#### LISBOA AM

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da AML do PSD para reunir, em sessão ordinária, no próximo **dia 14 de novembro (segunda-feira) de 2022, pelas 21H00**, no Auditório UCCLA, sita Avenida da Índia, 110 – Lisboa com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

#### LISBOA AO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da Área Oeste, para reunir no próximo **dia: 16 de novembro (quarta-feira) de 2022, às 21H30**, na Sede Distrital em Torres Vedras com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

#### PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se o (a) companheiro (a) para a Assembleia Distrital do PSD, a realizar-se **dia 14 de novembro (segunda-feira) de 2022, pelas 21H00** no Auditório do Museu da Tapeçaria, situado na Rua da Figueira, 9 -Portalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa.

Nota: Agradecemos o uso de máscara antes e durante a reunião, manter o distanciamento de segurança e obedecer às recomendações da DG de Saúde.

#### PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital do Porto, para reunir em sessão plenária, **dia 12 de novembro (sábado) de 2022, às 21H00**, no Auditório do Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, sita na Rua Engº Frederico Ulrich, 2650 (zona industrial) – Maia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a intervenção de um dirigente nacional do PSD.

2. Outros assuntos.

**SANTARÉM**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Santarém, para uma reunião temática no próximo **dia 12 de novembro, (Sábado) 2022, pelas 16H00**, no Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Torres Novas, sita na Rua General António Vasconcelos, em Torres Novas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

**SETÚBAL**

Nos termos dos Estatutos convoca-se a Assembleia Distrital de Setúbal para reunir no próximo **dia 14 de novembro (segunda-feira) de 2022, pelas 21H00**, no Hotel Esperança, na Av. Luísa Todi, 220, em Setúbal, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Orçamento do Estado para 2023.

Nota: Nesta Assembleia Distrital Temática participará um membro da Comissão Política Permanente do PSD e um membro da Direção do Grupo Parlamentar do PSD.

Dada a relevância do tema esta Assembleia Distrital será aberta a todos os militantes e simpatizantes.

**VIANA DO CASTELO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se uma Assembleia Distrital com os militantes do distrito de Viana do Castelo, para reunir no próximo **dia 15 de novembro (terça-feira) de 2022, pelas 21H00**, no Auditório do Hotel Axis Viana, sita na Avenida Capitão Gaspar de Castro, em Viana do Castelo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: -Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

Nota: Se na hora designada não houver quórum dos membros, fica a mesma convocada para as 21H30.

**VILA REAL**

Convoca-se a Assembleia Distrital de Vila Real para uma reunião a realizar no próximo **dia 11 de novembro (sexta-feira) de 2022, às 21H00**, no Auditório do Hotel Miracorgo em Vila Real, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença de um membro da Comissão Política Permanente e um membro da Direção do Grupo Parlamentar.

**UISEU**

Nos termos dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD Viseu, para reunir no próximo **dia 12 de novembro (sábado), pelas 17H00**, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Tomada de Posse dos Órgãos Distritais
2. Iniciativa "Orçamento de Estado 2023 – Construir a Alternativa" com a presença do Presidente do Partido, Dr. Luís Montenegro

**SECÇÕES****ÁGUEDA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Águeda, para reunir no próximo **dia 11 de novembro (sexta) de 2022, às 21H15**, na Sede do Partido Social Democrata, sita na Rua Joaquim Francisco de Oliveira, 9, Águeda, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023;
4. Processos de Desagregação de Uniões de Freguesias.

Notas: Caso algum militante, ou grupo de militantes, pretenda apresentar alguma moção, a mesma poderá ser distribuída via e-mail e impressa para entrega no dia, desde que enviada para [psd@psdagueda.com](mailto:psd@psdagueda.com) até às 16H00 do dia anterior à realização da Assembleia de Secção.

**CHAVES**

Ao abrigo do disposto nos artº 53º e 54º dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais Regulamentos aplicáveis em vigor, convoca-se a Assembleia de Secção de Chaves para reunir no próximo **dia 10 de novembro (quinta-feira) de 2022, pelas 21H00**, na Sede local sita na Av. Tenente Valadim, 47 E, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política atual;
3. Outros assuntos.

Nota: De acordo com o disposto no número 2 do artº 60º dos Estatutos, se na reunião acima convocada não estiverem presentes mais de metade dos militantes, fica desde já convocada uma nova reunião da Assembleia de Secção, no mesmo local e dia decorridos 30 minutos, a qual funcionará com qualquer número de presenças.

A reunião será realizada de acordo com as normas sanitárias emitidas pela DGS, sendo obrigatório o uso de máscara e respeitado a distância social.

**TOMAR**

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção de Tomar, para reunir no próximo **dia 10 de novembro (quinta-feira) de 2022, pelas 20H30** na Sede do PSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação, 57-A, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e Análise da situação Política;
2. Outros Assuntos.

**VILA VERDE**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Vila Verde para reunir no próximo **dia 17 de novembro (quinta-feira) de 2022, pelas 21H00**, no Auditório da Sede da Junta de Freguesia da Ribeira do Neiva, sita na Av. joaquim Peixoto Azevedo 531- Duas Igrejas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política,
3. Análise do 1º ano do Mandato Autárquico 2021/2025;
4. Outros assuntos.

**NÚCLEOS****MILHEIRÓS DE POIARES**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Milheirós de Poiares, para reunir no próximo **dia 10 de dezembro (sábado) de 2022, pelas 14H00**, na Sede do Núcleo do PSD, sita na Rua Igreja Velha, Milheirós de Poiares, Santa Maria da Feira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Núcleo.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues, na Sede da Secção, ao Presidente da Comissão Política de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A Sede estará aberta para o efeito das 21H00 às 24H00.

O ato eleitoral decorrerá entre as 14H00 e as 16H00.

**EUROPA - PARIS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se todos os militantes, para reunir, no próximo **dia 10 de Dezembro, Sábado, pelas 15H00** – 2, Rue Ordener – Aulnay-Sous-Bois, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral;

As urnas estarão abertas das 15H00 às 17H00.

# CONVOCATÓRIAS JSD



**RECEÇÃO** SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: [jsdnacional@gmail.com](mailto:jsdnacional@gmail.com)

## ERRATA

### LOCAL ELEIÇÕES DELEGADOS - CONGRESSO JSD DISTRITAL BEJA

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos Nacionais da JSD, convoca-se os Plenários Concelhios do distrito de Beja, para reunirem no **dia 5 de novembro**, nos locais e horas abaixo indicados, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados das Concelhias ao Congresso Distrital de Beja.

Nota: as listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, nos locais infra indicados, respeitando os Estatutos e Regulamentos da JSD.

CONCELHIA	MORADA	DATA	HORAS
Almodôvar	Praça da República, n.º 17 – 1º, 7801-902 Beja	05/11/2022	16-18
Alvito	Praça da República, n.º 17 – 1º, 7801-902 Beja	05/11/2022	16-18
Beja	Praça da República, n.º 17 – 1º, 7801-902 Beja	05/11/2022	16-18
Moura	Praça da República, n.º 17 – 1º, 7801-902 Beja	05/11/2022	16-18
Odemira	Praça da República, n.º 17 – 1º, 7801-902 Beja	05/11/2022	16-18
Ourique	Praça da República, n.º 17 – 1º, 7801-902 Beja	05/11/2022	16-18
Serpa	Praça da República, n.º 17 – 1º, 7801-902 Beja	05/11/2022	16-18

### SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e regulamentos aplicáveis, convoca-se o plenário concelhio da JSD Concelhia de Santa Maria da Feira, para o **dia 25 de Novembro de 2022, pelas 21:00 horas**, na Sede do PSD Santa Maria da Feira sita na Rua dos Descobrimentos n.º1616, 4520-201 em Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Balanço de atividades da comissão política concelhia;
- 2 - Análise da situação política atual;
- 3 - Outros assuntos.

### NESD UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA FACULDADE DE DIREITO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD inscritos na Universidade NOVA de Lisboa – Faculdade de Direito, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Social Democratas da mesma Instituição, para reunir **dia 17 de novembro, das 12 horas e 15 minutos às 13 horas e 15 minutos**, na Sala de Núcleos do Campus de Campolide 18, 1099-032 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Direção e da Mesa do Plenário do NESD Universidade NOVA de Lisboa - Faculdade de Direito.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da Distrital de Lisboa, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá no local supracitado.

### NESD INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social-Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Social Democratas da mesma Instituição, para reunir **dia 17 de novembro, das 16 às 18 horas**, no Campus 2 - Morro do Lena, Alto do Vieiro, Apt 4163, Sala A.S2.09 do Edifício A, 2411-901 Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Direção e da Mesa do Plenário do NESD IPL.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da Distrital de Leiria, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá no local supracitado.